

INFORMATIVO DAS ÁGUAS



Nº 08 - EDIÇÃO ESPECIAL 2023 - INFORMATIVO DO COMITÊ ANTAS E AFLUENTES DO PEPERI-GUAÇU | GRUPO URUGUAI

PROJETO SOBRE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTÁ ALINHADO AO PLANO DE BACIA

O Projeto Apoio à criação e fortalecimento de Unidades de Conservação na Bacia Hidrográfica do Rio das Antas, Bacias Contíguas e Afluentes Catarinenses do Rio Peperi-guaçu, teve a iniciativa da entidade executiva UNC, apresentada na câmara técnica do Comitê Antas e Afluentes do Peperi-guaçu, respaldado pelo edital nº32/2022 da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) e correlacionado as ações contidas no Plano de Recursos Hídricos da respectiva bacia e afluentes.

O projeto em questão visa corroborar com o fomento e discussão para a criação de unidades de conservação na área que integra o respectivo Comitê, o qual é composto parcial e integralmente por 35 municípios, localizados no extremo oeste de Santa Catarina. Cabe ressaltar que preliminarmente o território possui baixo registros de unidades de conservação, tornando o objeto do projeto de grande relevância no âmbito da conservação de ecossistemas e biodiversidade associada. Da mesma forma, o incentivo à criação de áreas naturais protegidas pode contribuir efetivamente para um dos focos principais do Comitê de Bacias Hidrográfica que a conservação e gestão dos recursos hídricos, uma vez que os mesmos devem estar associados a estas áreas.

As unidades de conservação são regidas desde o ano de 2000 pela Lei Federal nº9.985 que estabeleceu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), dividindo estas áreas em dois grandes grupos, unidades de conservação que consideram o uso indireto dos recursos naturais, reconhecidas como de proteção integral e as que permitem o uso direto dos recursos naturais nominadas de unidades de conservação de uso sustentável. Conforme o SNUC as unidades de conservação são espaços territoriais e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais com características naturais relevantes, legalmente instituídas pelo Poder Público com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração visando a garantia da proteção.

Dentre as ações previstas no referido projeto, fora realizada uma primeira etapa de diagnóstico visando a identificação de unidades de conservação existentes na área de estudo, bem como a verificação de seu status de conservação e implementação dos seus instrumentos de gestão. A realização das atividades contou com a busca ativa de informações em fontes oficiais, bem como em cadastros nacionais e estadual das áreas naturais protegidas por lei. Da mesma forma, fora intensificado a busca de informações por meio da articulação direta com os municípios que integram a área do Comitê, com intuito de obter detalhes e possíveis informações existentes de unidades de conservação municipais e/ou área de reservas estabelecidas por instrumentos legais.

O segundo momento do projeto, visou a identificação de agentes estratégicos atuantes no território do Comitê e o fomento por meio de reuniões e discussões sobre a temática, promovendo encontros denominados de colegiado pró unidades de



Pró Unidades de Conservação na
**BH Antas e Afluentes
do Peperi-guaçu**



ESCANEE PARA ACESSAR O PROJETO

conservação e atraindo técnicos, lideranças locais e representantes de organizações membro do Comitê para momentos de troca de experiências e reflexão sobre o potencial socioambiental, econômico e o papel das unidades de conservação no desenvolvimento regional. Fato que merece destaque foi a participação e apresentação da Gerência e Biodiversidade e Florestas do Instituto de Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA) e que explanou sobre o papel de gestão das unidades de conservação estaduais e casos de sucesso estabelecidos por meio do desenvolvimento de projetos, pesquisa científica educação ambiental e uso público em parques estaduais.

O referido projeto, ainda por meio de técnicas de geoprocessamento estabeleceu ensaio metodológico em um dos municípios que compõe integralmente a área de abrangência do Comitê, identificando áreas consolidadas de floresta que permitirão o estabelecimento de futuros estudos e a replicação para os demais municípios, compondo assim, mapa geral de áreas prioritárias para conservação na Bacia hidrográfica do Rio das Antas e Afluentes Catarinenses do Rio Peperi-guaçu. A ação contribuirá no sentido de promover discussões e futuras iniciativas de criação de unidades de conservação no extremo oeste de Santa Catarina, visto que atualmente não possui nenhuma unidade de conservação criada em âmbito estadual e federal. Ainda, o projeto em questão, elaborou relatório síntese contendo o acesso por meio de "hiperlink" e/ou leitura de QRcode do mapa interativo virtual de acesso público que contemplará informações sobre as áreas naturais protegidas identificadas no território que abrange o Comitê Antas e Afluentes do Peperi-guaçu e informações associadas.



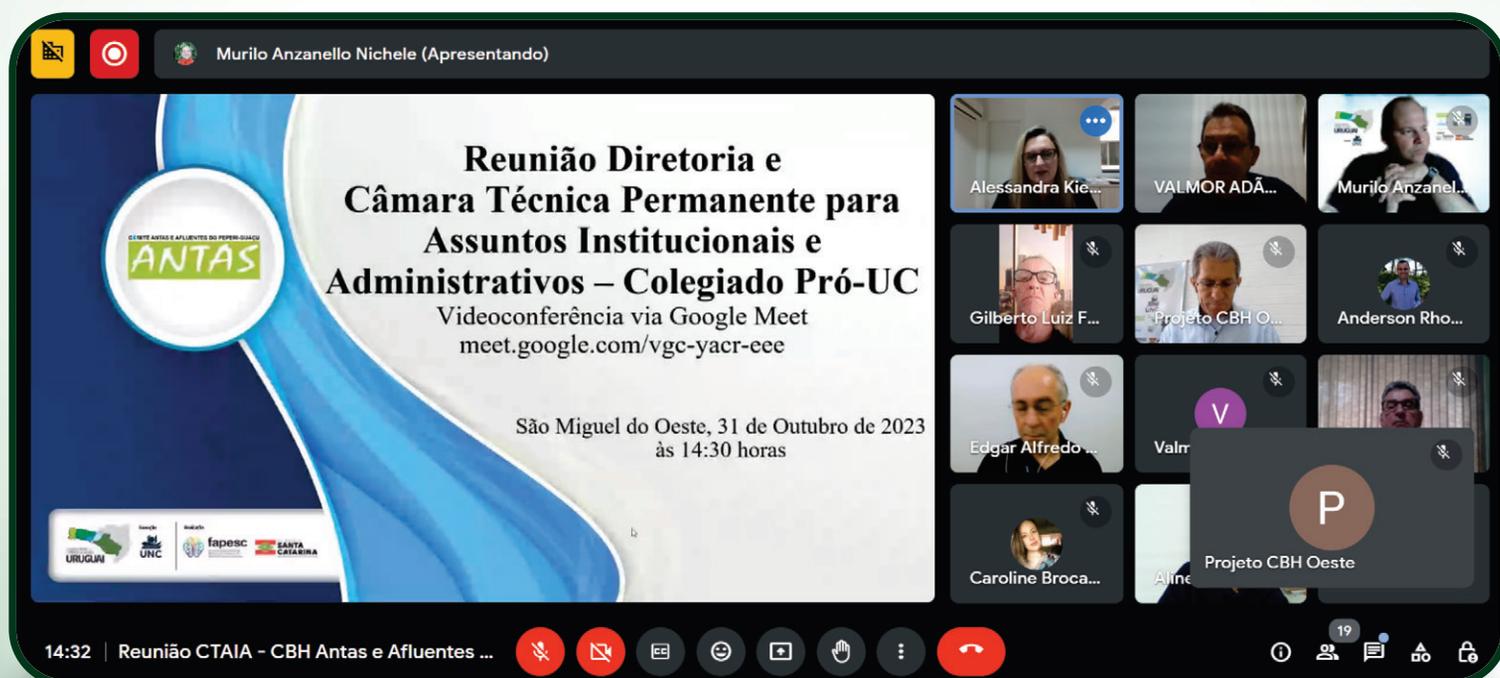
REUNIÕES ESTRATÉGICAS REALIZADAS

O ano de 2023 marcou a retomada efetiva dos trabalhos do Comitê Antas e Afluentes do Peperi-guaçu. Para isso, no mês de abril foi realizada a primeira Assembleia Geral Ordinária (AGO), que aprovou todo o planejamento de trabalho para o corrente ano e, ainda, reativou a Câmara Técnica para Assuntos Institucionais e Administrativos. Essa, por sua vez, realizou oito encontros durante o ano, para discutir assuntos de sua competência, com o intuito de apoiar a Presidência e a Secretaria Executiva do Comitê na tomada de decisões.

No mês de maio, realizou-se a segunda AGO do ano para promover a eleição da Presidência e Secretaria Executiva do Comitê. A chapa eleita, composta pelo Senhor Anderson Clayton Rhoden (UCEFF) - Presidente, Senhor Douglas Cesar Patel (CREA

SC) - Vice Presidente, e Senhor Clístenes Antonio Guadagnin - Secretário Executivo, ficarão à frente do Comitê até o ano de 2025.

Por fim, no mês de novembro, aconteceu a terceira e última AGO do ano, onde foi apresentado um balanço das atividades desenvolvidas em 2023 e o planejamento prévio para o ano de 2024. Em suma, a retomada das assembleias e reuniões de Câmaras Técnicas foi bastante positiva e bem aceita pelos representantes das organizações-membro do Comitê Antas e Afluentes do Peperi-guaçu, uma vez que a média de participação nessas reuniões foi de 73%, demonstrando o comprometimento e proatividade das organizações com o Comitê.



Balanço das Reuniões Realizadas no ano de 2023:

	REUNIÃO	DATA	% PARTICIPAÇÃO
01	Câmara Técnica para Assuntos Institucionais e Administrativo	24/02/2023	25
02	Assembleia Geral Ordinária	12/04/2023	73,3
03	Câmara Técnica para Assuntos Institucionais e Administrativo	16/05/2023	50
04	Assembleia Geral Ordinária	24/05/2023	63,3
05	Câmara Técnica para Assuntos Institucionais e Administrativos	20/06/2023	62,5
06	Câmara Técnica para Assuntos Institucionais e Administrativo	18/07/2023	62,5
07	Câmara Técnica para Assuntos Institucionais e Administrativo	22/08/2023	62,5
08	Câmara Técnica para Assuntos Institucionais e Administrativo	26/09/2023	50
09	Câmara Técnica para Assuntos Institucionais e Administrativo	31/10/2023	75
10	Assembleia Geral Ordinária	08/11/2023	83,3
11	Câmara Técnica para Assuntos Institucionais e Administrativo	01/12/2023	37,5



CAPACITAÇÕES COM FOCO NA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

Preparar e capacitar seus representantes sobre os temas que norteiam a gestão das águas é imprescindível para a atuação dos mesmos junto ao comitê de bacia. Diante disso, o Comitê Antas e Afluentes do Peperi-guaçu promoveu no ano de 2023, com o apoio da Entidade Executiva Universidade do Contestado - UNC, três importantes cursos de capacitação voltados para as organizações-membro que o compõem, e também para técnicos, discentes e comunidade em geral.

O primeiro curso tratou sobre **“Monitoramento Hidrológico e Eventos Extremos: base de dados, sistemas digitais de alerta e o papel do Comitê de Bacia Hidrográfica”**, e foi dividido em dois encontros, com aulas teóricas e práticas. Trinta pessoas foram contempladas com a capacitação. A segunda capacitação abordou o Tema **“O enquadramento dos corpos de água: instrumento de gestão e planejamento de recursos hídricos”** e contou com a presença de 31 pessoas. Já o terceiro curso, que teve como tema **“Introdução à Segurança de**



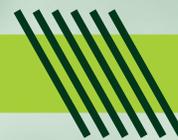
Barragens e Mediação de Conflitos: aspectos teóricos e práticos”, contou com a participação de 53 pessoas, que puderam acompanhar aulas de especialistas no assunto e realizar atividade prática sobre o tema. Todos os cursos tiveram carga horária de 6 horas.



Além das capacitações técnicas, o Comitê Antas e Afluentes do Peperi-guaçu participou e organizou eventos de integração, voltados para a gestão de recursos hídricos. Ao todo, os representantes das organizações-membro participaram de 10 eventos, sendo 1 promovido pelo próprio comitê em parceria com outras entidades.

Eventos de Integração que o Comitê Antas e Afluentes do Peperi-guaçu participou:

	EVENTO	DATA	LOCAL
01	Dia Mundial da Água	22/03/2023	SMO/SC
02	Palestra Recursos Hídricos - Reutilizar para Preservar	11/04/2023	Guarujá do Sul/SC
03	Seminário do Meio Ambiente 2023	05/06/2023	Câmara de Vereadores SMO/SC
04	Entrevista Rádio - Peperi Debates	18/03/2023	Rádio Peperi SMO/SC
05	Audiência Pública - Avaliação Ambiental Integrada BH Antas	26/07/2023	Câmara de Vereadores SMO/SC
06	Palestra SENAC	17/08/2023	SMO/SC
07	Palestra IFSC	24/08/2023	IFSC Campus SMO/SC
08	Moção de Aplauso Câmara de Vereadores de São Miguel do Oeste	29/08/2023	Câmara de Vereadores SMO/SC
09	1º Diálogo sobre a gestão das águas - Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos	26/10/2023	Videoconferência (Google Meet)
10	2º Diálogo sobre a gestão das águas - Pagamento por Serviços Ambientais	28/11/2023	Videoconferência (Google Meet)



ANÁLISES E PERSPECTIVAS

FALA DO PRESIDENTE

O ano de 2023 foi muito bom para o Comitê da Bacia, destaco que diversas atividades foram realizadas, ações, participações em eventos e o contato mais próximo com a população da bacia, enfim, um ano de retomada das atividades de forma organizada.

Durante o ano foram realizadas Assembleias Gerais Ordinárias (AGO) com boa participação dos representantes das organizações-membro, tivemos um transparente processo eleitoral para escolha da nova diretoria, importante participação e aperfeiçoamento da Câmara Técnica do Comitê que, junto com a Diretoria, discutiram assuntos importantes para RH1. Também, foram ofertadas capacitações com o objetivo de atender a demanda e trazer conhecimento para os integrantes do Comitê, para a população da bacia e de outras regiões.

O Comitê da Bacia, de forma definitiva, passou a ser reconhecido como parlamento das águas, sendo procurado para discutir sobre as adversidades climáticas e os problemas relacionados aos recursos hídricos, indo de encontro a função do Comitê e as ações propostas no Plano de Recursos Hídricos. Por fim, iniciou-se o processo de discussão e elaboração do Planejamento Estratégico pensando no curto, médio e longo prazo e que será finalizado em 2024.

Para 2024 temos planejado a realização das Assembleias Setoriais Públicas para manutenção e/ou alteração das organizações-membro do Comitê, momento em que usuários de água, sociedade civil e poder público poderão se candidatar e participar assiduamente do Comitê da Bacia e ter voto nas AGO. Também, o Comitê promoverá novas capacitações com assuntos relevantes para a RH1 visando o aperfeiçoamento da gestão dos recursos hídricos.

A Diretoria do Comitê convida todos a participarem do Comitê da Bacia e ajudar nas tomadas de decisões sobre os recursos hídricos.

Por fim, desejar um Feliz Natal, um ótimo e próspero Ano Novo, que Deus os guie e abençoe com muita paz e luz em vossas vidas.

Forte abraço do Presidente do Comitê,
Anderson Clayton Rhoden
Presidente do Comitê Antas

ÓRGÃO GESTOR- SEMAE

Comitês de Bacia, Entidades Executivas e Órgão Gestor Estadual formam o tripé da gestão de recursos hídricos no âmbito das bacias hidrográficas. Nesse sentido, o bom funcionamento e o fortalecimento destas organizações é fundamental para que cumpram suas atribuições.

Quatro entidades executivas atuam diretamente no apoio operacional aos dezesseis Comitês de Bacia catarinenses. A entidade executiva do Grupo Uruguai Oeste, vinculada a Universidade do Contestado, tem se destacado no apoio aos Comitês Antas e Afluentes do Peperí-guaçu, Chapecó e Irani, Jacutinga, Peixe e Canoas e Pelotas, no decorrer de 2023.

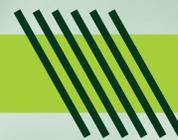
As atividades desenvolvidas pela Entidade Executiva possibilitam o forte engajamento da sociedade na gestão das águas, cujos fóruns de discussão e tomada de decisões são os Comitês de Bacia. Destacam-se os profissionais com conhecimento técnico, atuação e interlocução junto aos Comitês e nos diferentes setores produtivos e sociais.

A Entidade Executiva Universidade do Contestado superou os indicadores e metas, numa demonstração de eficiência e capacidade de ação. A continuidade da sua atuação nos próximos períodos é fundamental para o fortalecimento dos Comitês de Bacia e da gestão dos recursos hídricos, denotando a condução assertiva do processo à qual se propõe.

César Rodolfo Seibt

Técnico da Gerência de Saneamento e Recursos Hídricos
Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Economia Verde - SEMAE





FALA DA ENTIDADE EXECUTIVA

Após um ano de atividades realizadas pela Entidade Executiva, a qual, está vinculada a Universidade do Contestado (UNC) no Projeto de "Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas" do Grupo Uruguai/Oeste, que abrange os Comitês Canoas e Pelotas, Peixe, Jacutinga, Chapecó e Irani e Antas e Afluentes do Peperi Guaçu e guiada pelo Edital 032/2022 da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), sob acompanhamento e orientação da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Economia Verde (SEMAE), é tempo de avaliar e analisar os avanços e as dificuldades do processo de apoio e ações junto aos Comitês no decorrer do período de atuação. Paralelamente, é tempo de planejar internamente as atividades vindouras e também junto às Presidências dos Comitês de Bacias Hidrográficas. Na avaliação da Coordenação do Projeto (Coordenador Geral Professor Jairo Marchesan e Coordenador Técnico André Leão), foi um ano de desafios sob o ponto de vista da retomada dos trabalhos, articulações e mobilizações dos Comitês de Bacias, que, após um período de pausa nas atividades no ano de 2022, estavam, de certo modo, desarticulados e até desmotivados. Paralelamente, foi um período de intensas aprendizagens para os representantes dos

Comitês e de expressivas contribuições, tanto em termos de interações, quanto de capacitações, realizações e proposições.

Atualmente, os Comitês de Bacias Hidrográficas do referido Agrupamento estão reestruturados, organizados e gradativamente, incorporando e retomando o protagonismo nos processos de debates que envolvem a gestão dos recursos hídricos aos seus contextos.

Para a Coordenação da Entidade Executiva, o sentimento neste momento do ano pela atuação junto aos Comitês é de dever cumprido, realização e satisfação pelas atividades desenvolvidas ou cumpridas de acordo com o que está previsto no referido Edital, além de outras ações executadas. Além disso, o ano de 2024 mostra-se muito promissor, afinal, tem-se projetado importantes eventos como o Encontro dos Comitês de Bacias Hidrográficas da Região Sul (ERCOB), a recomposição das plenárias através das Assembleias Setoriais Públicas (ASP), capacitações e projetos, por exemplo. Portanto, será um ano de intensos trabalhos visando o fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas do grupo Uruguai/Oeste e o auxílio para a implementação dos instrumentos de gestão da Política Nacional de Recursos Hídricos nas bacias hidrográficas regionais.



André Leão
Coordenador Técnico
Entidade Executiva Universidade do Contestado



Jairo Marchesan
Coordenador Geral
Entidade Executiva Universidade do Contestado